

# Contrato para construção da nova rodoviária é assinado

YURI ABREU  
REPORTER

Após muita expectativa, o Governo do Estado assinou, ontem, o contrato para a construção da nova rodoviária da capital baiana no bairro de Águas Claras. A solenidade aconteceu na governadoria, no Centro Administrativo da Bahia (CAB) e contou com a presença do Governador, Rui Costa, e de representantes do consórcio formado pelas empresas Sinart e pela AJJ Participações.

De acordo com o Governo do Estado, a obra do novo terminal terá um investimento de R\$ 120 milhões. A atual rodoviária registra atualmente o embarque de 2,8 milhões de passageiros por ano, número que irá saltar para 3,6 milhões no primeiro ano de funcionamento do novo equipamento. Após o primeiro ano, a previsão é que ocorra um aumento de 4% no fluxo de passageiros a cada ano. No local, com 70 mil metros quadrados, irão circular 39 mil pessoas diariamente.

“Será um Terminal moderno e o que nós queremos é que ele seja o mais moderno do país, tendo o maior desembarque do Norte e Nordeste brasileiro. Ali, junto da nova estação rodoviária, terá a estação de transbordo do metrô. Terá uma estação do BRT que será instalada na Avenida 29 de Março. O que nós pretendemos para aquela região é um novo vetor de desenvolvimento e, associada à nova rodoviária, que empreendimentos sejam implantados, a exemplo de supermercados e torres de edifícios, como ocorreu no passado, na região do Iguatemi”, afirmou Rui Costa, ressaltando a geração de empregos em uma região que comporta duas das maiores aglomerações da cidade: o Subúrbio e os bairros de Cajazeiras, Fazenda Grande e Águas Claras.

Segundo o presidente do Conselho de Administra-

ção do Consórcio Terminal Rodoviário de Salvador, Eduardo Pedreira, a obra deve durar 30 meses. O gestor acrescentou que, a partir da assinatura do contrato nesta terça-feira, a empresa terá o prazo de seis meses para elaboração do projeto arquitetônico e executivo e obtenção de licenças e alvarás para o início das obras.

“Estamos muito contentes com essa parceria para realizar um projeto de interesse da população. Será a rodoviária mais moderna do Brasil. Fizemos pesquisas sobre outros terminais dentro e fora do Brasil e estamos trabalhando com o que há de mais moderno neste projeto. Após essa fase, teremos até 30 meses para execução das obras. O terminal será projetado para atender uma demanda de 35 a 40 anos e não devemos ter problemas com relação ao fluxo de passageiros. O início e o término das obras da rodoviária ocorrerão concomitantemente com o avanço da obra do metrô”, disse.

O secretário estadual de infraestrutura, Marcus Cavalcanti, pontuou que esta será a terceira rodoviária da história da cidade – a primeira foi inaugurada em 1963 e a segunda em 1974. “Nós vamos ter uma estação rodoviária que estará interligada ao metrô, com a estação vizinha a rodoviária, onde o percurso será feito através de uma passarela, além de uma estação do BRT. Teremos também um terminal para os ônibus urbanos e metropolitanos. Na região de Águas Claras teremos uma grande estação de transbordo entre os diversos modais de transporte”, comentou. Ele disse que espera receber as três sugestões de projetos arquitetônicos no dia 28 de janeiro de 2020.

Ainda de acordo com o titular da pasta, a mudança do equipamento fará com que o trânsito próximo a atual rodoviária fique menos intenso do que o percebido atualmente. “Nós temos uma demora ali, porque o trânsito faz com que, às vezes, a distância de um ônibus que venha de Feira de



Foto: Camila Souza

## ESTRUTURA

Embarque de passageiros chegará a 3,6 milhões no primeiro ano de funcionamento

Foto: Romildo de Jesus



## CONSÓRCIO

Os recursos investidos serão de R\$ 120 milhões

Santana, por exemplo, demore quase uma hora para acessar a rodoviária a partir da BR-324. A futura estação rodoviária ao lado do final do metrô vai permitir uma integração mais rápida com todas as ligações de Salvador”, afirmou Cavalcanti, destacando que a construção seguirá normas modernas quanto ao meio ambiente, a exemplo dos usos da água e

da energia.

Conforme Rui Costa, a ideia é a de inaugurar a futura estação rodoviária em conjunto com as duas estações do tramo 3 da linha 1 do metrô (Brasilgás e Águas Claras) até o final da gestão dele, em 2022. Ele também espera, nos próximos três anos, inaugurar o VLT do Subúrbio. Juntas, as três obras devem empregar

cerca de 10 mil pessoas.

“Estou contando com isso. A única obra em que irei como visitante, quando acabar o meu mandato, será a ponte Salvador-Itaparica”, falou Rui. No próximo dia 13 de dezembro, acontece a abertura do leilão do futuro equipamento na Bolsa de Valores de São Paulo. “Eu já estou colocando um novo desafio, que é a estação do metrô do Campo Grande, que nós ainda estamos elaborando o projeto. Mas, já estou fazendo contas e um esforço para, até o final do meu mandato, a gente deixar mais uma estação pronta”, salientou o Governador do Estado, que diz não ter dúvida de haver empresas interessadas em construir comércios na região diante desta empreitada da atual gestão estadual.

“Nós vamos mudar o perfil de ocupação daquela região, que é muito utilizada para depósitos e armazéns. O entorno vai passar por uma requalificação grande, o que é bom para a população da localidade, que vai ter emprego próximo de casa”, afirmou o atual gestor estadual, Rui Costa.

## Terreno não é motivo de preocupação

Antes da assinatura do contrato, os jornalistas presentes ao evento questionaram Costa e Cavalcanti a respeito de um imbrólio envolvendo o terreno onde será construída a futura estação rodoviária. Além do próprio Governo, o espaço também teria, como donos, a Prefeitura de Salvador e outras duas empresas privadas. Contudo, os gestores afirmaram que não há motivos para preocupação.

“Não acredito que a Prefeitura tenha interesse em atrasar a obra. Acredito que ela está buscando é um legítimo direito de participar do valor que o estado está pagando. Eu não sou juiz para

dar parecer sobre isso, mas a nossa parte nós fizemos, vamos iniciar a obra e a Prefeitura quer, com certeza, não atrapalhar a obra. Ela acha que tem o direito de participar desse o valor o qual o estado está pagando”, disse Costa.

“Nós estamos assinando com responsabilidade. Já temos a sentença do juiz dando a emissão de posse ao estado, determinando que o depósito fosse feito. O depósito [no valor de R\$ 60 milhões] foi feito nesta terça-feira em uma conta judicial e está à disposição da Justiça para que ela possa arbitrar quem é o efetivo proprietário do terreno. Se

for a Prefeitura comprovar que é dela, ela vai lá e saca o valor. Mas isso é a justiça quem vai definir”, emendou Marcus Cavalcanti.

Com relação o atual equipamento, que funciona na região Iguatemi, o titular da Seinfra explicou qual será a destinação do mesmo após o início do funcionamento da nova rodoviária. “Quanto ao atual equipamento, o Estado vai colocar em um Fundo de Imóveis, para dar sustentação e garantia ao Programa de PPP e concessões, tanto o prédio da atual rodoviária, 30 meses após a sua desocupação, como também o terreno do Detran”, esclareceu Cavalcanti.

## Dados sobre estrutura do equipamento

● Área total: 200.000 m<sup>2</sup>;

● Área do terminal a ser construído: 70.000 m<sup>2</sup>;

● Média de usuários: 39.000/dia;

● O Novo Terminal ficará situado próximo à futura Estação de Metrô de Águas Claras / Cajazeiras e do Terminal de Integração Águas Claras / Cajazeiras do Tramo III da Linha 1 do SMSLF (Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas), com obras a iniciar;

● O Novo Terminal também estará nas proximidades da Avenida 29 de março, em implantação;

● Investimento previsto para Construção do Novo Terminal: R\$ 120 milhões;

● Consórcio vencedor: Consórcio CTRS – Consórcio Terminal Rodoviário de Salvador. Consórcio constituído pelas empresas: SINART – Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda e AJJ Participações e Empreendimentos Ltda.

## Em Tempo

Alex Ferraz  
alex ferraz10@gmail.com

### DIFÍCIL!

Gás, gasolina, carne vermelha e, na esteira, frango. Tudo mais caro neste pacote tipo presente de grego do Papai Noel. Aliás, sobre o gás, não disseram que o preço ia cair pela metade? A economia segue em coma, enquanto se acentuam as declarações estapafúrdias para desviar a atenção.

### Frase:

“

Na alma da maioria dos homens grunhe ainda, baixo e voraz, o focinho do porco.” (Guerra Junqueiro, 1850-1923, escritor, poeta e político português)

### Ainda sobre trogloditas (I)

A questão do lixo nas praias, e também em praças e ruas, demonstra uma ignorância sem limites.

E não é só o povão. Testemunhei, certa vez, a motorista de uma dessas vans de luxo, que conduzia algumas crianças, baixar o vidro da sua janela e arremessar várias embalagens de fast food em plena avenida. Belo exemplo!

### Ainda sobre trogloditas (II)

Pior ainda que o buzinaço estúpido é a reação da maioria desses motoristas diante de alguém que se queixe: xingam, fazem ameaças e podem até matar o queixoso, como, aliás, já ocorreu, alguns anos atrás, no bairro de Pirajá, em Salvador.

### Para o MP investigar

Vendedores ambulantes que participam de festas, na maioria religiosas, em cidades do interior do estado mostram-se intrigados com o destino das altas taxas que pagam para garantir seus espaços.

As prefeituras simplesmente não divulgam em que aplicam o dinheiro.

Salvo raras exceções.

## A absurda falta de educação que enche praias de lixo e arrebeta tímpanos no buzinaço

São mil e umas as dificuldades enfrentadas pela população, sem dúvida. No entanto, também é espantoso o que pode fazer a absoluta deseducação.

Por exemplo, as praias de Salvador. Toda segunda-feira, elas amanhecem cobertas de lixo, desde emba-

lagens plásticas a restos de comida, passando por cascas de coco.

São Tomé de Paripe, então, é um escândalo, e nem mesmo praias supostamente mais tranquilas escapam, como na Ilha de Maré.

Outro sintoma da total falta de educação de gran-

de parte da população é o irritante uso abusivo da buzina.

Mal o sinal abre e motoristas que estão lá longe da sinaleira metem a mão na buzina, sem falar em outras ocasiões, inclusive em portas de hospitais e mesmo noite alta.

### Situação das rodoviárias (I)

Um jornal televisivo, a propósito das viagens de fim de ano, fez ampla reportagem sobre a situação das rodoviárias em cidades baianas.

Em Vitória da Conquista, a queixa principal foi a ausência de bebedouros. Na cidade de Luis Eduardo Magalhães, críticas à dificuldade de acesso, pois não há ônibus urbanos para o terminal e as vias de acesso estão às escuras.

### Situação das rodoviárias (II)

Em Feira de Santana, muitos elogios e apenas uma queixa: não há sanitários no térreo, o que dificulta acesso por parte de quem tem dificuldade de locomoção ou mesmo carregar malas.

Finalmente, em Salvador, passageiros se queixaram de bancos estragados, mau cheiro em elevador onde também se carrega lixo e ausência de cinto de segurança em ônibus.

